

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE APTIDÃO FÍSICA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ MARIA ALKMIN DE BELO HORIZONTE

LILIANE MACHADO PEREIRA

HELOÍSA LAUBE CUNHA

RAIHANE MATIAS BARBOSA

SIMONE CARDOSO LISBOA PEREIRA

IVANA MONTANDON SOARES ALEIXO (ORIENTADOR)

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Escola de Enfermagem
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
lilianemachadopereira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A saúde é um dos direitos sociais assegurados pelo artigo 196 da Constituição Federal de 1988 e é dever do estado garantir medidas que visem à redução do risco de doença, acesso universal e igualitário às ações e serviço para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Dentro dessa perspectiva, por meio do Decreto 6286/07 foi instituído o Programa Saúde na Escola (PSE), que é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e Educação. O PSE visa à integração entre as escolas da rede pública e as Equipes de Saúde da Família (ESF), respeitando os princípios do SUS e contribuindo para a formação integral dos estudantes da rede pública por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. No que se refere às ações do PSE, há quatro áreas de condições de saúde: educação permanente dos profissionais da área; monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes; promoção e prevenção de saúde; e avaliação das condições de saúde. Esta última é a área na qual esse trabalho está inserido. Destaca-se que para algumas dessas ações integradas do PSE e da ESF há uma parceria entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA), por meio do Programa Educação pelo Trabalho (PET) e Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE). Nos referidos programas os graduandos das diversas áreas de ciências da saúde são incentivados, orientados e supervisionados a desenvolverem projetos de pesquisa, extensão e ensino em temas relevantes para o SUS municipal. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar as condições de saúde dos estudantes assistidos pelo PSE/UFMG cenário de prática Serra Verde, na área da Educação Física por meio da avaliação dos indicadores de crescimento corporal e da aptidão física relacionada à saúde em escolares. Estudos têm demonstrado que crianças e jovens podem apresentar índices inferiores de atividade física relacionada à saúde (GUEDES, 2007; DÓREA *et al*, 2008), e a baixa aptidão física na infância e adolescência pode refletir negativamente na vida adulta (RONQUE *et al*, 2007; PELEGRINI *et al*, 2011). A importância deste estudo reside no fato de que são nas atividades diárias como correr, saltar e rolar que as crianças desenvolvem habilidades fundamentais de movimento, as quais se refletem nos seus níveis de aptidão física e desempenho motor. Além disso um bom nível de desempenho motor e de aptidão física relacionada à saúde nas fases iniciais da vida apresenta-se associado a bons indicadores de saúde (EISENMANN *et al*, 2007).

METODOLOGIA

Métodos: Para avaliação das condições físicas dos estudantes pertencentes ao PSE/UFMG foi utilizado o instrumento de testes do Projeto Esporte Brasil (PROESP – Br 2012), que tem por objetivo delinear os fatores de aptidão motora em crianças na faixa etária entre 7 e 17 anos pautado nas políticas de educação física e esportes para crianças e jovens. Este instrumento

avalia os padrões de crescimento corporal, aptidão física para a saúde e para o desempenho esportivo em crianças e adolescentes.

Amostra: A amostra foi constituída por 107 escolares sendo que 59 pertenciam ao gênero feminino e 48 ao gênero masculino. A faixa etária dos escolares foi dividida em: com 07 anos (12 feminino e 10 masculino), entre 8 e 10 anos (27 feminino e 14 masculino) 10 ou mais anos (20 feminino e 24 masculino) todos da Escola Municipal José Maria Alkmin (EMJMA), que se localiza na Região Norte da cidade de Belo Horizonte.

Cuidados Éticos: O estudo e TCLE foram aprovados pelo Comitê de Ética da UFMG (CAAE-8757812.3.0000.5149). E, em respeito aos sujeitos do estudo, todos os pais ou responsáveis pelas crianças assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido para a participação de seus filhos, conforme determina a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Coleta de dados: A aplicação dos testes ocorreu na própria escola, onde foram utilizados os testes do PROESP-Br (2012) relacionados ao padrão de crescimento corporal e de aptidão física relacionada à saúde. Testes: Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{Massa Corporal [kg]} / \text{altura}^2 [\text{m}^2]$); teste de 6 minutos (LORENZI, 2006) no qual os escolares deveriam correr ou caminhar interruptamente por esse tempo. O cálculo da corrida foi realizado pela seguinte equação: 6 minutos = 40m x número de voltas + metragem da última volta. No teste de flexibilidade sem o banco de Wells os escolares assentavam com os membros inferiores totalmente estendidos com os calcanhares em cima da fita adesiva, devendo estender os braços (colocando-os próximos a orelha) e abaixá-los até tocar a fita métrica no solo. Uma fita métrica foi fixada no chão sendo que, no centímetro 38 da mesma, fixou-se perpendicularmente uma fita adesiva (30 cm), sendo esta centralizada com 15 centímetros para cada lado. O teste abdominal, deitar em decúbito dorsal e flexionar o quadril e o joelho, mãos cruzadas no peito, realização em 1 min. Os dados foram tratados inicialmente por meio da estatística descritiva (média e desvio-padrão). Após análise de normalidade (Shapiro-Wilk) e homocedasticidade (Levene), utilizou-se ANOVA One-way e Kruskal Wallis (para comparação entre as idades) e Teste t e Mann Whitney U (para comparação entre os gêneros). Post hoc de Bonferroni foi utilizado para comparações múltiplas pareadas quando diferenças significativas foram apontadas, na comparação entre as idades. Adotou-se o nível de significância de 5% durante todas as análises. O software SPSS 20.0 foi utilizado durante a análise estatística.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 apresenta classificação geral dos escolares segundo a categorização saúde ou risco, empregando os índices da classificação do PROESP(2012). Os resultados encontrados nos escolares na classificação Zona Saudável foram dentro dos padrões considerados normais no referido teste para o seu gênero e idade (resultados abaixo do valor crítico para o IMC e acima do valor crítico para os testes de 6 minutos, Flexibilidade e Abdominal). Os resultados encontrados nos escolares na Zona de Risco foram fora dos padrões considerados normais no referido teste para o seu gênero e idade (resultados acima do valor crítico para o IMC e abaixo do valor crítico para os testes de 6 minutos, Flexibilidade e Abdominal).

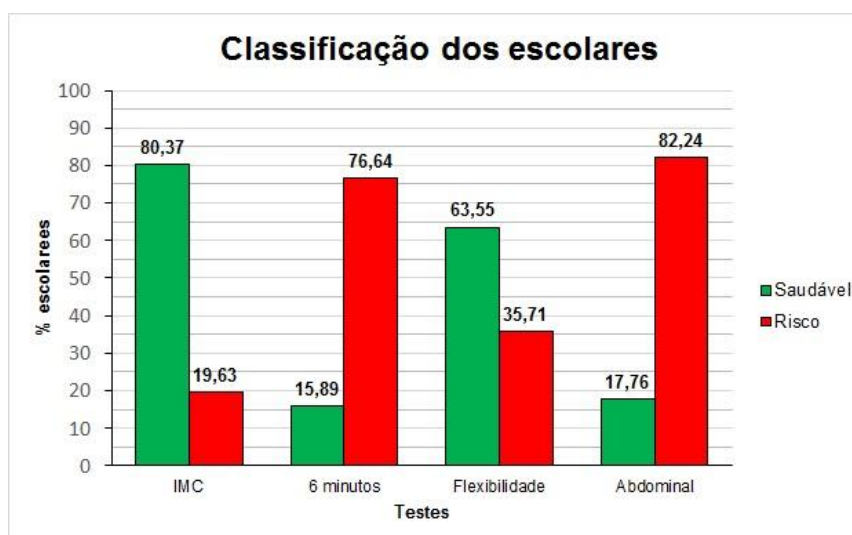


Gráfico 1 classificação dos escolares segundo a categorização saudável e risco, por meio de testes IMC, 6 minutos, flexibilidade e abdominal relacionados ao padrão de crescimento corporal e de aptidão física relacionada à saúde. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2013-2014.

Os quadros 1 e 2 apresentam os resultados gerais dos testes IMC, seis minutos, sentar e alcançar, abdominal na variável gênero e faixa etária, identificando as diferenças significativas entre os testes seis minutos e abdominal na classificação de gênero e seis minutos, sentar alcançar e abdominal em relação a faixa etária.

Quadro 1. Classificação dos escolares segundo a classificação por gênero nos testes índice massa corporal, seis minutos, sentar e alcançar e abdominal. Belo Horizonte, Minas Gerais 2013-2014

Teste	Meninos		Feminino		Teste Estatístico	Valor de p
	media	sd	media	sd		
IMC	17,49	,56	17,97	,40	Teste t	,389
Seis Minutos ¹	789,37	46,14	646,63	19,42	Mann Withney	0,004
Sentar e alcançar	29,25	1,47	31,00	1,52	Teste t	,309
Abdominal ¹	21,37	1,21	17,65	,89	Teste t	,032

¹ Diferenças significativas

Quadro 2. Classificação dos escolares segundo a classificação por faixa etária nos testes índice massa corporal, seis minutos, sentar e alcançar e abdominal, Belo Horizonte, Minas Gerais 2013-2014

Teste	7 Anos(1)		8 a 10 Anos(2)		Acima de 10 Anos (3)		Teste Estatístico	Valor de p	CMP* *
	media	sd	media	sd	media	sd			
IMC	17,30	,66	18,5100	,54	17,27	,55	Kruskal-Wallis	0,156	-
Seis Minutos*	588,39	40,60	690,66	25,60	796,79	47,35	ANOVA 1-way	,005	3>2
Sentar e alcançar*	35,44	1,715	31,45	1,60	26,71	1,87	ANOVA 1-way	,001	3<2,1
Abdominal*	16,36	1,747	18,40	1,26	21,41	1,10	ANOVA 1-way	,020	3>1

*Diferenças Significativas

** Comparações Múltiplas Pareadas.

O IMC é utilizado com frequência por clínicos e pesquisadores para avaliar a “normalidade” do peso corporal do indivíduo. Essa medida exibe uma associação bem mais alta, porém ainda moderada, com a gordura corporal e o risco de doença que as estimativas baseadas na estatura e na massa corporal (McArdle, 1998). Ele é usualmente utilizado para o diagnóstico da obesidade (DÂMASO, CARANTI e MELLO, 2010). Ademais, vários estudos que têm sido realizados com o objetivo de estudar essa variável (WERK *et al*, 2000; BARBOSA, 2000; BURGOS, REUTER, TORNQUIST, 2012) corroboraram com os achados do presente estudo,

no qual a maioria dos escolares dos gênero feminino e masculino (77,97% e 83,33% respectivamente) foram classificados como saudáveis.

No que se refere à capacidade aeróbia, esta pode ser definida segundo Prado (2013) como a habilidade de um indivíduo de gerar maior quantidade possível de energia por meio das vias metabólicas aeróbicas. Neste estudo, em relação ao teste de 6 min, os meninos apresentaram uma média significativa maior ($p < 0,01$) do percurso percorrido em relação às meninas, onde os meninos percorreram em média 789,37 m, superior aos valores alcançados pelas meninas (646,63 m). Resultado este que corrobora com os estudos de Luguetti *et al* (2010), que confirmou os resultados do presente estudo para a resistência aeróbia. Adicionalmente, verifica-se que as médias obtidas pelos escolares deste estudo nos testes de corrida / caminhada de 6 minutos foram significativamente insatisfatórias, onde a maioria dos escolares se encontram dentro da zona de risco a saúde (gráfico 1). Observa-se também que os meninos obtiveram melhores resultados que as meninas onde, 88,14% das meninas e 62,50% dos meninos se encontram dentro da zona de risco a saúde e, 6,78% das meninas e 27,08% dos meninos encontram na zona de saúde.

Quanto à flexibilidade que é segundo Weineck (2005), a capacidade de conseguir executar movimentos com grande amplitude. No teste de Sentar-e-alcançar, os resultados encontrados foram significativamente diferentes ($p < 0,05$), em relação com o gênero. Observou-se que 35,59% dos escolares do gênero feminino apresentaram classificação dentro da zona saudável Já para os escolares do gênero masculino, este percentual foi de 97,92%. Os achados do presente estudo corroboram com Burgos *et al* (2012), que encontraram um resultado semelhante para a referida variável. Em contraponto, os resultados de Rassilan e Guerra (2006) demonstraram melhor classificação dos escolares do gênero feminino, no qual 76,2% se encontravam dentro da zona considerada saudável, enquanto 44% gênero masculino foi considerada zona saudável.

No que concerne à resistência abdominal, esta apresenta um papel indispensável na realização das atividades diárias e quando aliada flexibilidade contribui para a prevenção de problemas posturais, articulares e lesões musculoesqueléticas, osteoporose, lombalgia e fadigas localizadas (GLANER, 2003). Além disso, índices inadequados de fortalecimento da musculatura abdominal podem estar associados a possíveis doenças relacionadas à incapacidade de suportar a coluna adequadamente, devido à musculatura fraca na região abdominal (Roman, 2004). No presente estudo constatou-se que a maioria dos escolares se encontra classificado em uma zona de risco (76,27% escolares do gênero feminino e 89,58% escolares do gênero masculino). Este achado corrobora com o estudo de Verardi *et al* (2007), que avaliou crianças com idade entre 10 e 12 anos pertencentes ao programa Minas Olímpica nova geração, na cidade de Carneirinhos em Minas Gerais e obteve como resultado para esta variável que a maioria das crianças (76,47% crianças do gênero masculino e 53,85 do gênero feminino) foram classificadas de muito fraco a fraco, porém discorda dos estudos de Luguetti *et al* (2010), que realizou seu estudo com escolares de idade entre 7 e 16 anos da cidade de São Paulo, no qual encontrou como resultado que a maioria dos estudantes do sexo feminino (57%) e do sexo masculino (64%) foram classificados normais a excelentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo ao avaliar as condições de saúde dos alunos assistidos pelo PSE/UFMG na área da Educação Física dos escolares da EMJMA com idade entre 07 e 14 anos obteve como resultados que a maioria dos escolares em relação aos indicadores de crescimento corporal foram classificada em zona saudável enquanto para a aptidão cardiorrespiratória, flexibilidade e resistência muscular localizada a maioria foi classificada em uma zona de risco. A partir de tais resultados é possível afirmar que as condições de saúde dos escolares ainda são deficitárias e que se faz indispensável pensar em programas efetivos de intervenção na realidade escolar. Ademais, faz-se necessário pensar em políticas públicas de saúde e educação que sejam eficazes visando contribuir para o desenvolvimento adequado da saúde dos escolares.

Palavras-chave: saúde, aptidão física, saúde escolar.

Endereço: Rua Estrada do Cercadinho, 1127 – Jardim América, Belo Horizonte, Minas Gerais

REFERÊNCIAS:

- BARBOSA, Thiago dos Santos. **Mapas da aptidão física relacionada à saúde de crianças e jovens brasileiros de 7 a 17 anos**. 2009. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- BURGOS, M.; REUTER, C.; TORNQUIST, L. Perfil de aptidão física relacionada à saúde de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. **J. Health Scie Inst.**, Sao Paulo, v.30, n. 2, p. 171-175, jun. 2012.
- DÂMASO, A.; CARANTI, D. A.; MELLO, M. T. Obesidade. In VAISBERG; MELLO. (Org). **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri: Ed. Manole, 2010. v.1, n. 16, p.201-206.
- DÓREA, V. et al. Aptidão física relacionada à saúde em escolares de Jequié, BA, Brasil. **Rev Bras Med Esporte**. Niterói, v. 14, n. 6, p. 494-9, 2008.
- EISENMANN J.C. et al. Fatness, fitness, and cardiovascular disease risk factors in children and adolescents. **Med Sci Sports Exerc.**, v. 39:n. 8, p. 1251-6, Ago. 2007
- GAYA, A. Ministério do Esporte. **Projeto Esporte Brasil: indicadores de saúde e fatores de prestação esportiva em crianças e jovens**. Ministério do Esporte. 2003. Disponível em: <<http://www2.esporte.gov.br/arquivos/sneat/talentoEsportivo/proespBr.pdf>>. Acesso em 22 abril. 2014.
- GLANER, M. F.. Aptidão física relacionada à saúde de escolares brasileiros: dados do projeto esporte Brasil. **Rev Bras Med Esporte**. São Paulo, v.17 n.2, p. 92-96, Mar./Apr. 2011.
- GLANER, M. F. Importância da aptidão física relacionada à saúde. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, Distrito Federal, v.5 n.2, p.75-85, 2003.
- GUEDES DP. Implicações associadas ao acompanhamento do desempenho motor de crianças e adolescentes. **Rev Bras Educ Fis Esp**. Londrina, v. 21, n. Esp, p. 37-60, 2007.
- LORENZI, T. D. C. **Teste de corrida/caminhada de 6 e 9 minutos: Validação e determinantes metabólicos em adolescentes**. 2006. 105p. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- LUGUETTI, C. N. et al. Indicadores de aptidão física de escolares da região Centro-Oeste da cidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. Florianópolis, v.12, n.5, p.331-337, 2010.
- MCARDLE, W.; KATCH, F.I; KATCH V.L. **Fisiologia: Energia, nutrição e performance humana**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia prático do Programa Saúde da Família**. Ministério da Saúde. Disponível em:<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/guia_pratico_saude_familia_p_sf1.pdf>.03 março. 2014.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde**. Ministério da Saúde. 2003. Disponível em: <http://www.abem-educmed.org.br/pro_saude/publicacao_pro-saude.pdf>. Acesso em 21 março. 2014.
- PRADO, L. S. Aspectos fisiológicos associados ao exercício físico crônico e ao treinamento esportivo em crianças e jovens. In SAMULSKI; MENZEL; PRADO. (Org). **Treinamento Esportivo**. São Paulo (Barueri): Manole, 2013. v.1, n.2, p.28-48.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Casa Civil. 1988.Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>.Acesso em 22 abril. 2014.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto 6.286/07**: Institui o Programa Saúde na Escola. Casa Civil. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm>. Acesso em 21 março. 2014.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei 8080**. Casa Civil. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em 03 março. 2014.

RASSILAN, E. A.; GUERRA, T. C. Evolução da flexibilidade em crianças de 7 a 14 anos de idade de uma escola particular do município de Timóteo - MG. **Movimentum - Revista Digital de Educação Física**, Ipatinga, v.1, p.1-13, 2006.

RONQUE, E.R.V. et al. Diagnóstico da aptidão física em escolares de alto nível socioeconômico: avaliação referenciada por critérios de saúde. **Rev Bras Med Esporte**. Niterói, v. 13, n. 2, p. 71-76, 2007.

ROMAN, E. R. **Crescimento, composição corporal, desempenho motor de escolares de 07 a 10 de idade do Município de Cascavel - Paraná**. 2004. 180f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas – SP. Disponível em:<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000332993&opt=4>>. Acesso em: 10 de novembro 2014.

VERARDI et al. Análise da aptidão física relaciona ao desempenho motor em crianças e adolescentes da cidade de Carneirinho. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.6, n.3, p.127-134, 2007.

WERK et al. Aptidão física relacionada à saúde de crianças de uma escola estadual de Campo Grande/MS. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.8 n.1, p.42–47, 2009.

WEINECK, Jürgen. **Biologia do esporte**. 7. ed. Barueri: Manole, 2005.

HEALTH PROGRAM IN SCHOOLS: FITNESS CONDITION EVALUATION OF JOSÉ MARIA ALKMIN BELO HORIZONTE MUNICIPAL SCHOOL STUDENTS

Summary

The present study aimed to assess the health of students assisted by the School Health Program / Training Program by Work (PSE- Propet / UFMG) in the area of Physical Education. The evaluation was performed through indicators of body growth and physical fitness and health, using the instrument - Design Sport Brazil PROESP - Br (2012). The sample consisted of 107 students from the Escola Municipal José Maria Alckmin aged between seven and fourteen. The tests were conducted at the school. For the evaluation of the indicators of physical fitness, tests related to the pattern of body growth (weight and height) and physical fitness for health (body mass index, race / 6-minute walk, flexibility and abdominal strength) were used. Data was collected according to standard tests developed and launched by the Program Classification PROESP-Br (2012) and processed using descriptive statistics (mean and standard deviation). After analysis of normality (Shapiro-Wilk test) and homoscedasticity (Levene), we used one-way ANOVA One-way, Kruskal Wallis test (for comparison between ages) and Mann Whitney U Test yourself (for comparison between genders), as well as post hoc Bonferroni multiple pairwise comparisons when significant differences were identified when comparing the ages Nível 5% significance for all analyzes, using SPSS 20.0 software. The results of measurements of BMI values in children demonstrate a healthy zone, but the other tests (aerobic endurance, abdominal strength and flexibility) resulted in amounts considered as a risk to health. This study, aiming to assess the health of students assisted by PSE / PROPET / UFMG in the area of Physical Education, indicates that physical fitness in students of school Municipal José Maria Alckmin is poor, so it is necessary to think of better public health policies and education that are effective for physical and maturational development of these children.

Keywords: health, fitness, school health.

PROGRAMME DE SANTÉ DANS LES ÉCOLES: FITNESS ÉVALUATION DE LA CONDITION DE JOSÉ MARÍA ALKMIN BELO HORIZONTE ÉLÈVES DU MUNICIPAL RÉSUMÉ

La présente étude visait à évaluer la santé des élèves assistés par le Programme scolaire Programme de santé / Formation par le Travail (PSE-Propet / UFMG) dans le domaine de l'éducation physique. L'évaluation a été effectuée au moyen d'indicateurs de la croissance du corps et la forme physique et la santé, l'aide de l'instrument - Design Sport Brésil PROESP - Br (2012). L'échantillon était composé de 107 élèves de l'Escola Municipal José Maria Alckmin âgés entre sept et quatorze ans. Les tests ont été effectués à l'école. Pour l'évaluation des indicateurs de la condition physique, les tests liés à la structure de la croissance corporelle (poids et taille) et la forme physique pour la santé (indice de masse corporelle, la race / 6 minutes de marche, la souplesse et la force abdominale) ont été utilisés. Les données ont été recueillies selon les tests standards développés et lancés par le Programme de classification PROESP-Br (2012) et traitées à l'aide de statistiques descriptives (moyenne et écart-type). Après analyse de la normalité (test de Shapiro-Wilk) et d'homoscédasticité (Levene), nous avons utilisé une voie ANOVA One-way, Kruskal Wallis (pour comparaison entre les âges) et Mann Whitney U test vous-même (pour la comparaison entre les sexes), ainsi que post hoc comparaisons multiples par paire Bonferroni lorsque des différences significatives ont été identifiées en comparant les âges Niveau de signification de 5% pour toutes les analyses, à l'aide du logiciel SPSS 20.0. Les résultats des mesures de valeurs de l'IMC chez les enfants montrent une zone saine, mais les autres tests (endurance aérobie, la force abdominale et flexibilité) ont abouti à des montants considérés comme un risque pour la santé. Cette étude, visant à évaluer la santé des élèves assistés par PSE / Propet / UFMG dans le domaine de l'éducation physique, indique que la condition physique chez les enfants et les adolescents de Municipal école José Maria Alckmin est pauvre, il est donc nécessaire de penser à de meilleures politiques et de l'éducation de la santé publique qui sont efficaces pour le développement physique et maturation de ces enfants.

Mots-clés: santé, remise en forme, la santé scolaire.

PROGRAMA DE SALUD EN LAS ESCUELAS: ADECUACIÓN CONDICIÓN DE EVALUACIÓN DE JOSÉ MARIA ALCKMIN BELO HORIZONTE ESCUELA MUNICIPAL DE ESTUDIANTES

RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo evaluar la salud de los estudiantes asistidos por el Programa de Salud Programa de Escuela / Formación por el Trabajo (PSE- Propet / UFMG) en el área de Educación Física. La evaluación se realiza a través de los indicadores de crecimiento corporal y la forma física y la salud, utilizando el instrumento - Design Sport Brasil PROESP - Br (2012). La muestra estuvo constituida por 107 estudiantes de la Escola Municipal José María Alckmin edades comprendidas entre los siete y los catorce años. Las pruebas se llevaron a cabo en la escuela. Para la evaluación de los indicadores de la aptitud física, las pruebas relacionadas con el patrón de crecimiento corporal (peso y altura) y la aptitud física para la salud (índice de masa corporal, raza / 6 minutos a pie, la flexibilidad y la fuerza abdominal) fueron utilizados. Los datos fueron recogidos de acuerdo con las pruebas estándar desarrollado y puesto en marcha por el Programa de Clasificación PROESP-Br (2012) y procesadas mediante estadística descriptiva (media y desviación estándar). Tras el análisis de la normalidad (test de Shapiro-Wilk) y homocedasticidad (Levene), se utilizó un solo sentido ANOVA One-way, Kruskal Wallis (para la comparación entre las edades) y U de Mann Whitney Ponte a prueba (para la comparación entre los géneros), así como post hoc múltiples comparaciones por pares de Bonferroni cuando se identificaron diferencias significativas al comparar las edades Nivel 5% de significación para todos los análisis, utilizando el software SPSS 20.0. Los resultados de las mediciones de los valores del IMC en niños demuestran una zona sana, pero las otras pruebas (resistencia aeróbica, fuerza abdominal y flexibilidad) resultaron en cantidades consideradas como un riesgo para la salud. Este estudio, con el objetivo de evaluar la salud de los estudiantes asistidos por PSE / Propet / UFMG en el área de Educación Física, indica que la condición física en niños y adolescentes de escuela Municipal

José Maria Alckmin es pobre, por lo que es necesario pensar en mejores políticas de salud pública y la educación que son eficaces para el desarrollo físico y madurativo de estos niños. Palabras clave: salud, fitness, salud escolar.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE APTIDÃO FÍSICA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ MARIA ALCKMIN DE BELO HORIZONTE

Resumo

O presente estudo objetivou avaliar as condições de saúde dos estudantes assistidos pelo Programa Saúde na Escola/Programa de Formação pelo trabalho (PSE– PROPET/UFMG) na área da Educação Física. A avaliação foi realizada por meio de indicadores de crescimento corporal e da aptidão física relacionada à saúde, empregando o instrumento Projeto Esporte Brasil – PROESP-Br (2012). A amostra foi constituída por 107 estudantes da Escola Municipal José Maria Alckmin (EMJMA) com idades entre sete e quatorze anos. Os testes foram realizados na própria escola. Para a avaliação dos indicadores de aptidão física foram utilizados os testes relacionados ao padrão de crescimento corporal (massa corporal e estatura) e aptidão física para a saúde (Índice de Massa Corporal, corrida/caminhada de 6 minutos, flexibilidade e força abdominal). Foram coletados conforme o padrão dos testes elaborados e lançados no Programa de Classificação do PROESP-Br (2012). Os dados foram tratados por meio da estatística descritiva (média e desvio-padrão). Após análise de normalidade (Shapiro-Wilk) e homocedasticidade (Levene), utilizou-se ANOVA One-way e Kruskal Wallis (para comparação entre as idades) e Teste t e Mann Whitney U (para comparação entre os gêneros). Post hoc de Bonferroni para comparações múltiplas pareadas quando diferenças significativas foram apontadas, na comparação entre as idades. Nível de significância 5% durante todas as análises utilizado o software SPSS 20.0. Os resultados encontrados das medidas do IMC das crianças demonstram valores dentro de zona saudável, porém os demais testes: resistência aeróbia, força abdominal e de flexibilidade, resultaram em valores considerados como de risco para a saúde. Esse estudo, ao avaliar as condições de saúde dos estudantes assistidos pelo PSE/PROPET/UFMG na área da Educação Física indica que a aptidão física em escolares da EMJMA ainda é deficitária, sendo assim é necessário pensar em melhores políticas públicas de saúde e educação que sejam eficazes para o desenvolvimento físico e maturacional desses escolares.

Palavras-chave: saúde, aptidão física, saúde escolar.